



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **Educação Nutricional na promoção da saúde**

**AUTOR PRINCIPAL:** Taise Marta Bombarda

**CO-AUTORES:** Débora Celso, Ana Luisa Sant'Anna Alves e Nair Luft

**ORIENTADOR:** Valeria Hartmann

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A transição nutricional esta em evidência entre a população, as mudanças demográficas, econômicas e sociais tem grande relação à modernidade e mudanças alimentares diminuindo a prevalência de desnutrição, com aumento do sobrepeso e obesidade (COLUGNATI et al., 2008).

Dados nacionais mostram o crescimento do excesso de peso entre crianças de 5 a 10 anos e a obesidade teve aumento em todas as faixas etárias (IBGE, 2010).

O consumo de alimentos inadequados ricos em calorias, gorduras e sódio, predispõe a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A boa qualidade da dieta e juntamente com atividade física irá garantir adequado estado nutricional durante as fases adultas, desta forma o objetivo foi acompanhar o estado nutricional e o consumo alimentar de indivíduos beneficiados pelos projetos de extensão do Curso de Nutrição.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foi realizado um estudo transversal, com 17 crianças e adolescentes de uma escola participante do projeto de extensão do curso de Nutrição da UPF. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UPF, conforme parecer nº 732.330. A participação foi autorizada pelos pais ou responsáveis através da assinatura do TCLE. Foram analisadas variáveis socioeconômicas, demográficas e de consumo alimentar.

A classificação socioeconômica foi avaliada pelo critério da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2008). As características demográficas de gênero, idade, escolaridade e o número de refeições realizadas por dia foram questionados aos entrevistados.

Referente ao estado nutricional foi adotado os critérios propostos pela World Health Organization (WHO). O consumo alimentar foi analisado através do questionário *Foods E-*

KINDEX, que inclui 13 componentes que avaliam a frequência de ingestão de 11 grupos alimentares ou alimentos, bem como 2 técnicas de cocção: frito ou grelhado. O somatório dos pontos tem variação de 0 a 37, quanto mais alta a pontuação, melhor é a qualidade da dieta (Lazarou 2008).

#### Resultados e discussões:

De acordo com os resultados, dos 17 participantes 13 eram crianças, (64,7%) do sexo feminino, com faixa etária entre 5 e 10 anos (76,4%) e 10 a 19 anos (23,5%). Em relação à avaliação sócio econômica, a maioria (88,2%) pertence à classe C e somente 11,7% pertencem à classe D (Tabela 1).

A realização de seis refeições diárias cursa com bom estado nutricional e reduzido consumo calórico, pois os lanches entre as refeições principais (café da manhã, almoço e jantar) acabam por diminuir a ingestão exagerada de alimentos. Ao avaliar o número de refeições realizadas pelos participantes, o café da manhã e o almoço são realizados diariamente por todos os estudantes, sendo elas oferecidas na entidade. O lanche da manhã teve uma porcentagem de 47%, menor do que o da tarde que obteve 76,4%, em decorrência deste ser no âmbito escolar. O hábito de jantar foi verificado em 94,1% e o lanche da noite com 64,7%. O questionário *Foods E-KINDEX* evidenciou que a média da pontuação foi 18,5, sendo que o mínimo foi 11 e o máximo 22. Estes resultados indicam que a qualidade da dieta dos alunos é baixa, considerando que a pontuação máxima é 37.

Em relação ao estado nutricional, a maioria dos alunos estavam eutróficos de acordo com de IMC/idade (76%), estatura/idade (76%), peso/idade (55%). No entanto, observou-se um percentual relevante de obesidade nos indicadores avaliados, conforme Tabela 2.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Verificou-se que a maioria das crianças e adolescentes estava eutróficos e realizavam no mínimo três refeições, sendo elas as principais. Entretanto o percentual de obesidade é expressivo, sendo que o excesso de peso associado à baixa qualidade da dieta são fatores de risco para DCNT. Estes dados apontam a necessidade de ações que promovam a qualidade e vida em todas as fases do desenvolvimento.

#### **REFERÊNCIAS**

COLUGNATI, F. A. B.; KAMIMURA, M. A.; BAXMAM, A. C.; GARÓFOLO, A. Conjuntura Nacional no Processo de Transição Nutricional. In: TADDEI, J. A. A. C. *Jornadas científicas do NISAN: núcleo interdepartamental de segurança alimentar e nutricional 2006/2007*. Barueri, SP: Manole, 2008.

IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística. Critério de Classificação Econômica Brasil. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, 2008. Disponível em: <[https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&es\\_th=1&ie=UTF8#es\\_th=1&q=no+Levantamento+S%C3%B3cio+Econ%C3%B4mico+2008+%E2%80%93+IBOPE](https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&es_th=1&ie=UTF8#es_th=1&q=no+Levantamento+S%C3%B3cio+Econ%C3%B4mico+2008+%E2%80%93+IBOPE)>. Acesso em: 15 de set. 2015.

Organização Mundial de Saúde - OMS (2007). Incorporação da curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde de 2006 e 2007. Disponível em: <[http://nutricao.saude.gov.br/docs/geral/curvas\\_oms\\_2006\\_2007.pdf](http://nutricao.saude.gov.br/docs/geral/curvas_oms_2006_2007.pdf)>. Acesso em: 15 de set. 2015.

#### Anexos :

**Tabela 1 – Características sócio econômicas, demográficas e consumo alimentar.**

Variáveis	Categorias	N	%
Sexo	Masculino	6	35,2
	Feminino	11	64,7
Idade	5-10	13	76,4
	10-19	4	23,5
Classe econômica	C	15	88,2
	D	2	11,7
Refeições realizadas	Café	17	100
	Lanche	8	47,0
	Almoço	17	100
	Lanche	13	76,4
	Jantar	16	94,1
	Lanche	11	64,7

**Tabela 2 – Resultado da avaliação do estado nutricional**

<b>Classificação Geral</b>	<b>Indicadores antropométricos</b>		
	<b>IMC/idade</b>	<b>Peso/Idade</b>	<b>Estatura/idade</b>
<b>Eutrofia % (n)</b>	76 (13)	55 (10)	76 (13)
<b>Obesidade % (n)</b>	24 (4)	17 (3)	24 (4)